



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MOURA
(SANTO AGOSTINHO E SÃO JOÃO BAPTISTA) E SANTO AMADOR

----- Ata n.º 18 -----
----- A Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Moura (Santo Agostinho e São João Batista) e Santo Amador, reunida no dia vinte e nove de Abril de dois mil e vinte e cinco, pelas 21 horas, no Centro Multiusos em Moura, com os seguintes pontos da ordem de trabalhos: -----

1. Período antes da ordem do dia; -----
2. Apreciação e votação da ata n.º 17 da Assembleia; -----
3. Informação escrita acerca da atividade e situação financeira da União de Freguesias; -----
4. Apreciação e votação de Prestação de Contas de Gerência e Relatório de Gestão, ano 2024; -----
5. Apreciação e votação de 1ª Revisão ao Orçamento da Despesa e Receita e PPI, ano 2025; -----

A Sr.ª Ana Rita Candeias dos Santos, Presidente da Assembleia de Freguesia, após verificar a existência de quórum, procedeu à abertura da Sessão com a presença dos seguintes membros da Assembleia: Ana Sofia Tita Gonçalves, Francisco José Valente Vasques, José Luís Coelho Fialho Canudo, José Manuel Gaspar Guerreiro, Carlos Manuel Limpo Rim, Daniel Ângelo dos Santos Ortiz Rodrigues, José Francisco Rodrigues Finha, Jorge Ramos Pós-de-Mina, Maria de Fátima Franco Mendes Valente Piçarra e Rui Luís Ferreira Sousa. Compareceu ainda José Gonçalo Garradas Valente em substituição de Vera Lúcia dos Reis Chibito. A eleita Rita de Fátima dos Santos Veigas pediu substituição pelo eleito João Carlos Branco Matias, o qual não compareceu. -----

Em cumprimento do disposto no artigo doze da Lei nº 169/99 de 18 de setembro, alterada pela Lei nº 5 A/2002 de 11 de janeiro, compareceu ainda à sessão o Executivo da União de Freguesias de Moura e Santo Amador, exceto o tesoureiro André Gonçalves o qual foi substituir o Presidente na Assembleia Municipal. -----

Ponto Um - Período antes da ordem do dia. -----

----- A Sr.ª Presidente da Assembleia cumprimenta os presentes e uma vez que há público presente questiona se desejam intervir. -----



--- Tomou a palavra o Sr. António Gato o qual vem fazer referência a uma situação que aconteceu em agosto passado, mas por motivos profissionais ainda não tinha sido possível comparecer à Assembleia de Freguesia. Numa das suas visitas aos Quartéis, reparou que as casas de banho estavam em mau estado, degradadas, diversas pessoas de fora visitam a Cidade, e deveria haver uma maior intervenção quer por parte da União de Freguesias quer da Câmara e então no seu perfil pessoal do Facebook fez uma publicação, sem ataque pessoal a ninguém, chamando a atenção para essa situação. O Sr. presidente da União de Freguesias de Moura e Santo Amador comentou na dita publicação que a União de Freguesias apenas faz a manutenção do espaço, o comentário está lá, que não foi apagado. Esse erro de informação não põe em causa o texto em si. Houve gostos, partilhas, mas não publica as coisas por isso, enquanto cidadão pode indignar-se. Deste modo houve um comunicado da União de Freguesias, um ataque pessoal à sua pessoa, se tivessem escrito que iriam considerar o que foi dito, tentar melhorar o espaço, mas todas as provas estavam lá. Quando as pessoas não concordam com o que dizemos, fazem ataques pessoais à pessoa, mal discência, não tem noção, etc., um conjunto de adjetivos. Essa publicação desapareceu, foi retirada e não devia ter sido. Tem o direito a expressar a sua opinião e não é preciso ofender ninguém. Pessoas que exercem cargos públicos, tenho todo o direito de chamar a atenção sobre determinada situação, assim como se fizerem algo bem feito também o direi, tudo isto dentro da base do respeito. E infelizmente naquela publicação foi feito um ataque pessoal, e agradece que não volte a acontecer. -----

---- Tomou a palavra o Sr. Presidente do Executivo dizendo que o António considerou ofensiva a resposta, também enquanto Presidente e Cidadão tem o direito de se sentir da forma como o problema foi colocado. A Câmara Municipal também não gostou do comunicado feito pela União de Freguesias, mas eu tinha de dizer o que disse. Esta questão dos WC é complicada, esse espaço nunca vai funcionar bem, existe muito vandalismo e falta de civismo. Andamos a dizer coisas uns aos outros e essas casas de banho nunca vão funcionar, desde fechaduras estragadas, sanitas partidas e outro tipo de vandalismo. A Junta faz a limpeza escrupulosamente do espaço, todos os dias da semana. A Junta tem o direito de se sentir incomodada com o tipo de comentário que foi feito. O ataque não era para o António, poderia ter sido mais meiguinho, usado outro termo, mas nós trabalhamos muito naquele espaço e ninguém dá conta daquele espaço, nem Junta nem Câmara. Pois os vândalos que temos partem tudo. -----

----- A eleita Rita Costa refuta que todo o cidadão se pode manifestar nas redes sociais, mas estamos sempre disponíveis para esclarecimentos, para alertar para determinadas situações, sabemos que estamos na era das redes sociais, depois aí diz-se o que calha. Todos nós deveríamos dar o exemplo, apesar de eu compreender que o Francisco poderia responder doutro modo, mas chega a um ponto de cansaço, ver como as coisas são ditas, depois de todo o trabalho que essas coisas dão e os problemas envolvidos com esses wc.-----

---- O eleito Jorge diz que não viu o comunicado nem a resposta, não sabe do sucedido, se for possível chegar a mim para tentar perceber o que aconteceu. -----

---- O Sr. Presidente refere que o comunicado já foi retirado da página da União de Freguesias. -----

--- A Presidente da Assembleia diz que uma vez que o comunicado já foi retirado, não faz mais sentido essa discussão, estamos aqui todos os dias para aprender. Mas gostaria de questionar, pois foi-me solicitada essa informação, se a casa de banho das senhoras, nos Quartéis, não está a funcionar? Apenas a dos homens funciona? -----

---- O Sr. Presidente responde que atualmente já estão as duas a funcionar, o vandalismo tanto acontece numa como noutra, quando existe intervenção numa delas, a outra tem de ser fechada. Esta troca de impressões entre mim e o António, originou da parte da Câmara uma grande revolta, como se tivesse batido em alguém. -----

-----O Eleito Rui Sousa questiona acerca da manutenção da estrada a seguir à Rua de São Sebastião, é da competência de quem? Junta ou Câmara? Tem muitas ervas, a visibilidade da estrada está muito má, não sabe se é delegação de competências. A erva nas bermas está muito má mesmo. -----

---- O Sr. Presidente responde que o assunto é complicado e em qualquer lado. Nas últimas reuniões com a Comissão de proteção e eu represento as Juntas do Concelho, alertei para um levantamento das zonas de risco. Efetivamente a limpeza de bermas e valetas é da responsabilidade da União de Freguesias, por delegação da Câmara Municipal. -----

Atualmente está a ser limpo o Curral do Padre em Santo Amador, o qual já tinha sido limpo e ainda vai levar algum tempo, mas tem chovido constantemente, até há uma semana. Depois de se acabar em Santo Amador, uma vez que o trator está lá, por isso se começou por lá, iremos então para Moura: estrada das Passadeiras, estrada das Boeiras, estrada do Funchal, estrada da Barca, Vale Carvão, estrada dos Machados, Montejuntos quase até à Póvoa de São Miguel. Existe muita erva em Moura, choveu muito, os trabalhadores estão a trabalhar de noite, não há trânsito, as pessoas têm de ter paciência com as ervas, pois tem sido um ano de muita chuva. A União de Freguesias teria que pagar a um técnico, mas o Presidente pode tomar a essa responsabilidade de monda química. -----

--- O eleito Rui Sousa questiona que na zona que disse seria corte da erva e não monda química, certo? -----

--- O Presidente responde que está correto, não se pode aplicar aí monda química, custa muito dinheiro, e depois teria sempre de se aplicar o braço destroçador. Tenho consciência que se não fosse a Junta a fazer, seria muito pior. -----

---- O eleito José Gonçalo concorda que a Junta faria sempre melhor que uma empresa privada, tanto o assunto anterior dos WC como este da deservagem, que é feito com um esforço imenso, sobrecarrega os recursos da Junta e que certamente deixarão de fazer outras coisas que competem



à União de Freguesias. Essas delegações sobrecarregam demais os funcionários e já tínhamos falado disso anteriormente. -----
----- Tomou a palavra o Sr. Presidente do Executivo dizendo que uma vez que estamos aqui a falar do orçamento, nós recebemos do FFF cerca de 400 mil euros, sendo o nosso orçamento por volta de 750 mil euros, a diferença vem das transferências da delegação de competências; entre pessoal do quadro e dos programas ocupacionais são cerca de 360 mil euros. As transferências não acompanharam as evoluções, aliás a única transferência que a Junta aceitou foram as esplanadas, ocupação de espaço público, e está a correr bem, as outras não foram aceites. A única pessoa que não cumpre é a Maria da Pizaria, que está a pagar uma coima em prestações. Para a limpeza dos quartéis recebemos 4 mil euros e temos uma pessoa a quem pagamos o ano todo o ordenado mínimo nacional, a Esménia, pagamos mais do dobro do que recebemos, ela aliás também faz a limpeza da Junta. Este problema é de todas as Juntas de Freguesia, se não fosse este dinheiro que se recebe da transferência de competências, não conseguíamos fazer face a todas as despesas e nem se poderia fazer nada. Tentamos fazer uma gestão o mais criteriosa possível. O acordo de cooperação, recebemos por Santo Amador cerca de 9 mil euros, como Santo Agostinho e São João não recebiam, pois, a Câmara é que fazia esses trabalhos, por isso Safara recebe muito mais do que nós, cerca de 40 mil. O que é certo é que as Câmaras se aproveitam das Juntas de Freguesia e nós estamos sempre lá para apoiar. A Câmara tem uma estrutura orgânica muito pesada. -----

Ponto Dois - Apreciação e votação da ata n.º 17 da Assembleia; -----

-----Votação: -----
----- Votos a favor: 10 (dez) -----
----- Votos Contra: 0 (zero) -----
----- Abstencões: 2 (duas), por não terem estado presentes -----

-----**DELIBERAÇÃO**-----

-----**Deliberado**, por maioria, aprovar com 10 (dez) votos a favor, e 2 (duas) abstencões, a ata n.º 17 (dezassete) da Assembleia de Freguesia. --

-----**Ponto Três** - Informação escrita acerca da atividade e situação financeira da União de Freguesias; -----

----- Tomou a palavra o eleito Jorge Pós de Mina questionando o Sr. Presidente acerca da reunião da Anafre, em Safara, como decorreu essa reunião. -----



---- O Sr. Presidente respondeu que essa reunião teve como assunto a desagregação de Freguesias, cada um deu a sua opinião, havia Presidentes de fora, as exigências a criar nas novas Freguesias, foi essencialmente à volta dessa temática. -----

----- **Ponto Quatro** – Apreciação e votação de Prestação de Contas de Gerência e Relatório de Gestão, ano 2024; -----

-----Votação: -----
----- Votos a favor: 5 (cinco) -----
----- Votos Contra: 0 (zero) -----
----- Abstencções: 7 (sete) -----

Deliberado, por maioria, com 5 (cinco) votos a favor e 7 (sete) abstencções, aprovar a Prestação de Contas de Gerência e Relatório de Gestão, ano 2024. -----

-----**Ponto Cinco** - Apreciação e votação de 1ª Revisão ao Orçamento da Despesa e Receita e PPI, ano 2025; -----

---- Tomou a palavra o eleito Jorge Pós-de-Mina questionando o reforço na rubrica das despesas de representação (valor do reforço 4771 €), quando inicialmente tinha 500 €. Questiona também o reforço na rubrica dos diversos edifícios. -----

----- O Sr. Presidente responde que saiu em decreto lei que os eleitos em meio tempo tinham direito a despesas de representação e desse modo tivemos que fazer um reforço dessa rubrica, que não existiam, mas no orçamento de Estado 2025, foi criada essa verba para os Presidentes de Junta e eleitos a meio tempo, esse montante não é igual para todas as Freguesias. No caso de Santo Amador, o reforço na rubrica do Centro Cultural de Santo Amador são trabalhos de reparação de carpintaria nas portas, janelas; e esse trabalho será feito pelo Fernando Inverno. Ainda se arranja alguém para fazer esses trabalhos. A questão dos 30 mil diz respeito a uma candidatura para o edifício do Centro Multiusos, o mesmo programa que apoiou a construção da Casa Mortuária em Santo Amador. O orçamento não pode ultrapassar os 100 mil euros, o valor do projeto teve de ser adaptado, temos direito a uma comparticipação de 70% os restantes 30 % temos de os cativar em orçamento, por isso tivemos de fazer este reforço na rubrica, para demonstrar à CCDR que temos obrigatoriamente essa verba cativa. A Câmara emitiu um parecer em novembro 2024, quando vimos que não podíamos ultrapassar os 100 mil €, tivemos que



restruturar tudo, tem sido um processo muito complicado, a licença era despachada, mas tínhamos que ter um parecer específico uma vez que Moura é uma Terra termal, foi enviado o projeto para Évora, teve que ser colocado numa plataforma específica. Corremos o risco de não ser aprovado o projeto, é tudo muito complexo. Também temos orçamento solicitado para as obras dos WC públicos em Santo Amador, pedido ao Sr. Diamantino pois é o único que tem Alvará, vamos ver o valor apresentado. -----

-----Votação:-----
-----Votos a Favor: 10 (dez) -----
-----Votos contra: 0 (zero) -----
-----Abstencões: 2 (duas) -----

-----**Deliberado**, por maioria, com 10 (dez) votos a favor e 2 (duas) abstencões, a 1ª Revisão ao Orçamento da Despesa e Receita e PPI, ano 2025; -----

----- O Secretário leu a minuta da ata em voz alta, para depois ser colocada a votação. -----
----- A Sr.ª Presidente da Assembleia colocou a votação a aprovação da ata da assembleia, em minuta. -----

-----**DELIBERAÇÃO**-----

-----**Deliberado**, por unanimidade dos presentes, aprovar a ata da Assembleia de Freguesia, em minuta. -----

----- Não havendo mais assuntos agendados, a Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a reunião, pelas vinte e duas horas e trinta minutos, da qual para constar foi por mim, Natália Maria Pais Patinho, lavrada a presente ata, a qual vai ser presente à próxima Assembleia de Freguesia, com vista à aprovação e assinatura pela Presidente Ana Rita Candeias dos Santos, e pela Funcionária que a lavrou, Natália Maria Pais Patinho. -----

Assembleia de Freguesia, 29 de Abril de 2025

PRESIDENTE: Ana Rita Santos

FUNCIONÁRIA: Natália Maria Pais Patinho